

Debater o uso indiscriminado de sacolas plásticas no País

Câmara dos Deputados

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Mariana Meirelles Guimarães
Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental

02 de dezembro de 2013



Ministério do
Meio Ambiente

A sacola plástica não é a vilã do meio ambiente

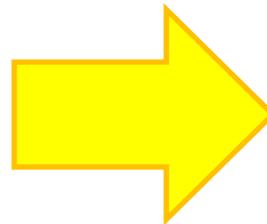


E sim seu consumo excessivo



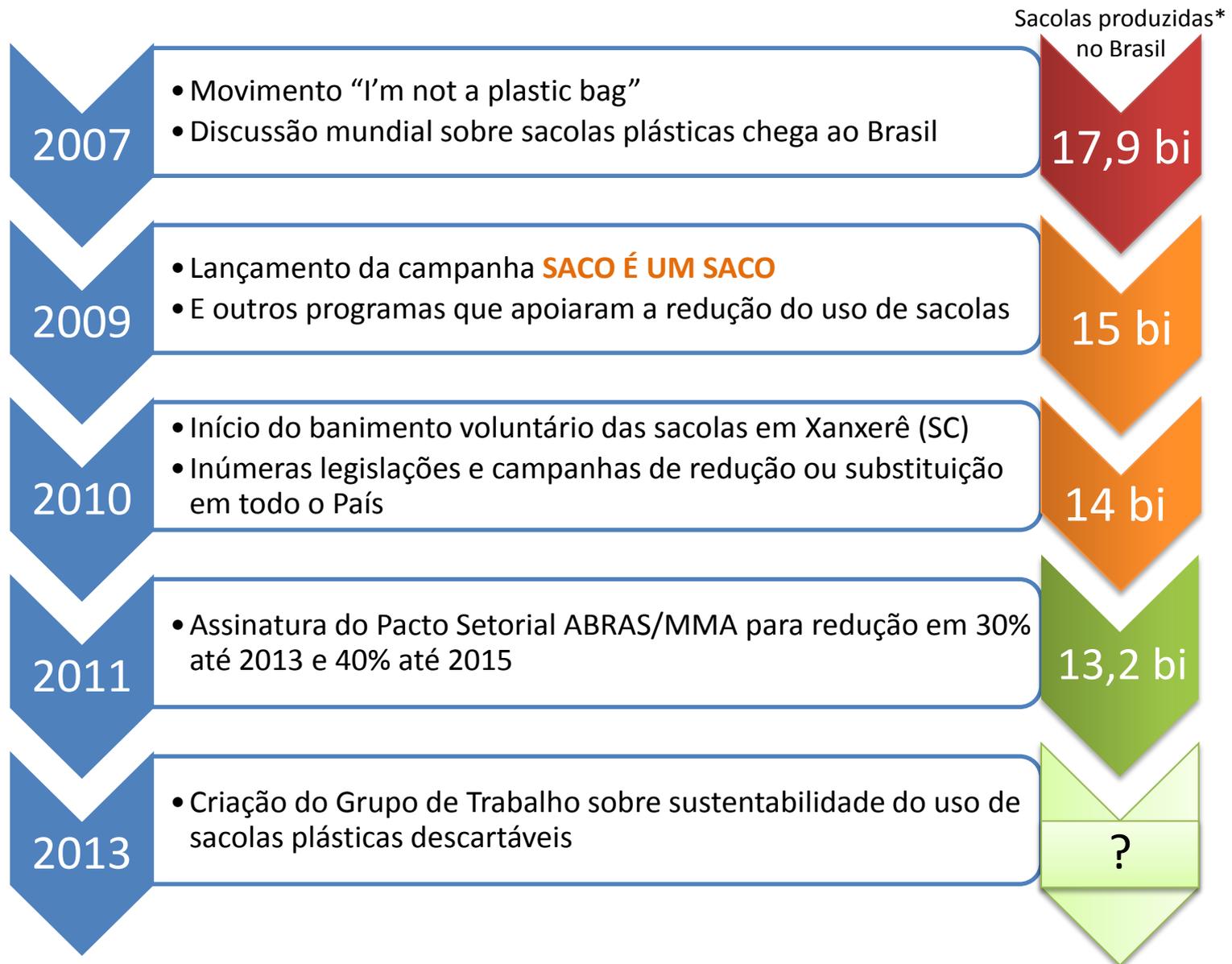
A sacolinha é um item emblemático de como falta **consciência coletiva em nossas atividades de consumo**

O objetivo real deste debate



Consumo Consciente

Evolução da questão Sacolas Plásticas no Brasil



Todos os objetivos da campanha em 2009/2010 foram atingidos



RECUSE, REDUZA, REUTILIZE.

Ministério do
Meio Ambiente



Promover na sociedade brasileira o debate sobre a tragédia socioambiental causada pelo consumo excessivo de sacolas plásticas

Engajar os consumidores e o setor varejista na campanha pela redução do uso de sacolas plásticas

Estimular ações tanto do governo quanto do setor produtivo para o consumo consciente de embalagens

Atuar de forma convergente aos objetivos e compromissos do Brasil no Plano de Mudança de Padrões de Consumo e Produção (Processo de Marrakech)

Ministério do
Meio Ambiente



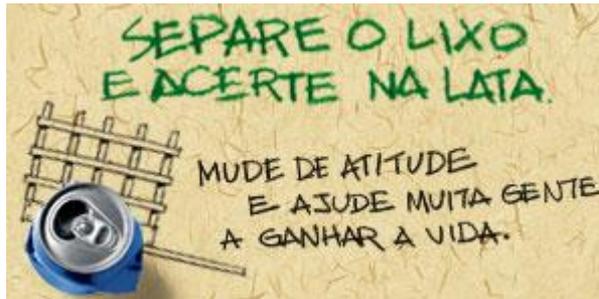
O que o Governo está fazendo



Forte trabalho de inclusão dos catadores de material reciclável

PNRS

- Logística reversa
- Instituição da coleta seletiva como obrigatória
- Implementação dos Planos Estaduais e Municipais
- Responsabilidade Compartilhada



Campanhas nacionais para o consumo consciente e separação dos resíduos sólidos

GT sobre a sustentabilidade do uso de sacolas plásticas descartáveis

GT Sacolas Plásticas - Esforço coletivo



GT Sacolas Plásticas

Objetivo: apoiar a ABRAS a implementar o Pacto Setorial firmado com o MMA, em 2010 no âmbito do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentável, que prevê a redução na distribuição de sacolas plásticas na ordem de 40% até 2015 e discutir sobre a sustentabilidade do uso de sacolas plásticas.

Principais Pontos Discutidos

- ✓ Fortalecimento das campanhas de conscientização;
- ✓ Apresentações de experiências de sucesso no Brasil e no mundo;
- ✓ Incentivos financeiros (descontos);
- ✓ Estímulo ao estudo de análise de ciclo de vida dos diversos tipos de sacolas existentes;
- ✓ Certificação das sacolas plásticas;
- ✓ Política Nacional de Resíduos Sólidos – Não geração de resíduos;
- ✓ Precificação das sacolas;
- ✓ Cobrança das sacolas.

Posicionamento do Ministério do Meio Ambiente

O posicionamento do MMA é a redução e o uso consciente do material e tem o objetivo de incentivar a redução do consumo de sacolas plásticas motivado pela compreensão do impacto acumulado do consumo excessivo e desperdício destes itens. Seguindo este preceito, o MMA não estimulou a criação de leis que banissem ou mesmo substituíssem o material das sacolas plásticas, entendendo que estas ações não aumentariam a consciência do consumidor acerca de sua responsabilidade com o meio ambiente e nossa qualidade de vida.

Mudança do material ou tecnologia não é a solução se o consumo continuar excessivo



- Impermeabilização de aterros
- Morte de animais
- Demanda recurso não renovável



- Fragmentos invisíveis
- No aterro, comportamento igual à convencional
- Também demanda recurso não renovável



- Alto consumo de água na produção do papel
- Alta demanda por celulose – mais “plantações” de árvores como pinus e eucalipto (redução da biodiversidade)



- No aterro, comportamento igual à convencional
- Se não houver sistema de compostagem, perde-se a vantagem da biodegradação

Mosaico de soluções



Consumidores adotam alternativas e compreendem a razão pela qual mudaram seus hábitos



“Prefiro usar caixa de papelão porque estou contribuindo por um mundo melhor para os meus futuros netos. Tenho quatro sacolas retornáveis e sempre deixo no carro para ir acostumando a usar”.

Jairo Brasil, arquiteto



“Sempre trago minha sacola retornável, porque as de plástico, além de sujar e poluir, são muito frágeis. Minha priminha já aprendeu isso e até ganhou da escola um certificado de amiga da natureza”.

Alyne Guimarães Ofuji, bancária, e sua prima Miki, 7 anos, estudante do 3º ano

OBRIGADA!

Ministério do Meio Ambiente

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC

Departamento de Produção e Consumo Sustentáveis – DPCS

03/12/2013